



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin – Vacinação para bebês prematuros

A chegada de um bebê é um momento de muita alegria e benção na família, mas também pode ser de muita insegurança e preocupação, especialmente quando o bebê nasce prematuro.

Todos os cuidados devem ser mais intensivos para que os riscos sejam amenizados. Neste sentido, a vacinação é um dos pontos mais importantes na atenção aos prematuros, e há um calendário específico para esses bebezinhos.

**ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin,  
Enfermeira da Coordenação  
Nacional da Pastoral da Criança.**



### **O que se considera um bebê prematuro?**

Considera-se prematuro o bebê que nasce antes de completar 37 semanas de gestação. O bebê prematuro pode ser classificado, ao nascer: como prematuro extremo - aquele que nasce antes das 28 semanas; muito prematuro - entre 28 e 31 semanas; prematuro moderado - o que nasce entre 32 e 36 semanas de gestação.

### **Por que o calendário de vacinação dos bebês prematuros é diferente?**

A Sociedade Brasileira de Imunizações possui um calendário de vacinação para bebês prematuros. O calendário vacinal para o primeiro ano do bebê prematuro pode incluir a aplicação de doses de algumas imunoglobulinas. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria e a Organização Mundial da Saúde, outra diferença é que o calendário leva em conta diversos fatores, que são: a diminuição das possíveis reações; o peso do bebê; a idade gestacional com que

o bebê nasceu; o risco de descompensação cardíaca e outras doenças que o bebê possa apresentar. O calendário também cita a necessidade de um esquema especial de doses, dependendo da situação de saúde de cada prematuro.

## **Quando e onde deve ser iniciada a vacinação do bebê prematuro?**

Deverá ser iniciada na maternidade e em recém-nascidos com o peso maior ou igual a dois quilos. Se o bebê nascer com peso abaixo disso, deverá esperar atingir dois quilos. O esquema de doses em bebês prematuros é o mesmo das crianças que nasceram no tempo adequado. Contudo, é necessário realizar uma avaliação criteriosa da condição de saúde de cada recém-nascido prematuro.

## **Que aspectos clínicos devem ser observados na vacinação dos prematuros?**

A vacinação de prematuros deve sempre respeitar a avaliação clínica realizada pelo médico. O prematuro é um bebê biologicamente mais vulnerável do que aquele nascido a termo, com 37 semanas de gestação ou mais, devido à sua imaturidade orgânica, necessitando, muitas vezes, de cuidados especiais. A vacinação deve ser adiada se o recém-nascido apresentar condições hemodinâmicas instáveis, sepse, distúrbios infecciosos ou metabólicos. A vacinação é necessária para garantir a proteção do prematuro, mas é preciso levar em conta vários fatores e outras medidas que também ajudam a fortalecer ainda mais o sistema imunológico do bebê, protegendo-o de doenças infecciosas. Apesar da imaturidade imunológica, estudos indicam que prematuros geralmente respondem bem às vacinas. Portanto, eles devem receber as vacinas conforme o esquema recomendado para lactentes a termo, considerando suas idades cronológicas e alguns critérios específicos.

## **Por que os prematuros são grupo de risco?**

Como o próprio termo diz “prematuro”, quer dizer que o organismo do bebê ainda não está maduro para viver fora do útero. Uma vez que muitos órgãos estão subdesenvolvidos, o recém-nascido prematuro pode ter dificuldade em respirar e se alimentar e é suscetível a hemorragias cerebrais, infecções e outros problemas. Os recém-nascidos mais prematuros e menores correm um risco muito maior de ter problemas, incluindo problemas de desenvolvimento. Os recém-nascidos prematuros apresentam uma quantidade de anticorpos menor quando comparados a bebês nascidos a termo, principalmente naqueles com idade gestacional inferior a 30 semanas. A transmissão de anticorpos IgG da mãe, via placentária, é maior no terceiro e último trimestre de gestação, o que pode explicar essa diferença. Cuidados pré-natais prestados já no início da gestação podem reduzir o risco de haver um nascimento prematuro.

## **Como orientar os pais sobre a importância das vacinas para os prematuros, já que muitos pais têm medo de vacinar o bebê prematuro?**

De fato, pela fragilidade do bebê prematuro, muitas vezes os pais acabam atrasando a imunização. A alta taxa de complicações médicas relacionadas à prematuridade aliada à falta de conhecimento, sobretudo por parte dos pais sobre a segurança e a eficácia das vacinas em bebês prematuros podem ser um dos fatores que explicam esses atrasos nas vacinas. Os familiares devem ser sempre informados sobre a importância e os benefícios da imunização, a eficácia e a necessidade de doses de reforço. Sempre que a vacinação for feita na unidade neonatal, os pais devem receber documento comprovando o ato vacinal. Também é fundamental orientar os pais sobre a importância de manterem seu próprio calendário vacinal atualizado e de verificarem a vacinação de outros membros da família que têm contato com o bebê prematuro, para evitar que possam transmitir ao bebê doenças como influenza, varicela e covid-19, por exemplo. Negligenciar a vacinação por qualquer que seja o motivo aumenta a possibilidade de transmissão de doenças.

## **Como é feita a prevenção das infecções respiratórias agudas dos prematuros?**

É muito importante prevenir infecções respiratórias em bebês prematuros. Portanto, a primeira informação que se deve levar em consideração é que os nascidos pré-termo têm mais chances de adquirir doenças imunopreveníveis e de desenvolver formas graves dessas patologias, sobretudo daquelas que afetam o trato respiratório, como coqueluche, infecções pneumocócicas e bronquiolites. Por isso, além da imunização, alguns cuidados são fundamentais: cuidados básicos com a higiene, manter a amamentação, ficar longe de fumaça de cigarro, evitar locais fechados e contato com pessoas gripadas são importantes para prevenir infecções respiratórias. O risco de contrair doenças respiratórias é maior entre bebês prematuros e de até um ano de idade.

## **Por que todas as pessoas que têm contato com os prematuros precisam também ser vacinadas?**

É isso mesmo, todos aqueles que convivem com os prematuros devem também estar vacinados contra várias doenças. Isso ajuda a reduzir o risco de transmissão de doenças para o bebê.

## **Como a vacinação da gestante ajuda o prematuro?**

As vacinas recomendadas na gravidez são essenciais para a saúde da mãe e também do bebê. Durante a gestação, os anticorpos da mãe passam para a criança por meio da placenta e depois do nascimento pelo leite materno. A vacina tríplice bacteriana, por exemplo, protege contra a coqueluche, tétano e difteria. Todas essas doenças causam complicações na gravidez e são responsáveis por

altas taxas de mortalidade de recém-nascidos. Então, é muito importante não atrasar as doses das vacinas do calendário da gestante.

## **A proteção dos bebês prematuros certamente vai além da vacinação. O que mais pode ajudar?**

A vacinação é necessária para garantir a proteção do prematuro, mas saiba que outras medidas também ajudam a fortalecer ainda mais o sistema imunológico do bebê, protegendo-o de doenças infecciosas. O aleitamento materno, por exemplo, é fundamental para o desenvolvimento do sistema imunológico da criança. Através da amamentação, os anticorpos da mãe são passados para o bebê, conferindo imunidade ao prematuro, enquanto o sistema imunológico está se tornando maduro. Evitar a exposição do bebê a agentes tóxicos, como a fumaça do cigarro e retardar o início da frequência em creches também são fatores que ajudam a diminuir os riscos de doenças.

## **(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.**

### **Qual é a importância das vacinas para proteger os prematuros?**

As vacinas fazem com que o corpo possa se defender contra algumas enfermidades muito graves. A vacinação do bebê prematuro começa antes mesmo dele nascer, com as vacinas da gestante. As vacinas recomendadas na gravidez são essenciais para a saúde da mãe e também do bebê. Durante a gestação, os anticorpos da mãe passam para a criança por meio da placenta e, depois do nascimento, pelo leite materno. A vacina tríplice bacteriana, por exemplo, protege contra coqueluche, tétano e difteria. Todas essas doenças causam complicações na gravidez e são responsáveis por altas taxas de mortalidade de recém-nascidos. É muito importante não atrasar a dose dessa vacina, pois, caso o bebê nasça prematuro, ele já terá recebido a imunização. Além disso, a imunização é um dos meios mais eficazes para combater as doenças infecciosas e colabora muito na redução da mortalidade infantil. Para quem tem bebê prematuro, o calendário de vacinação, às vezes, pode ser diferente, porque depende do peso e da condição do bebê. Então, o Serviço de Saúde é que vai orientar quando e quais vacinas os prematuros devem receber. Lembre-se: a vacinação é um ato de amor.

**(TESTEMUNHO) Vanda Lúcia Carneiro, Coordenadora da Pastoral da Criança da Paróquia São Lourenço, Diocese de Caratinga, estado de Minas Gerais.**

**Quais são as orientações que vocês, líderes da Pastoral da Criança, dão para as famílias sobre a importância de vacinar os bebês prematuros?**

Nós orientamos os pais que os bebês prematuros são mais fraquinhos e que têm menos proteção. Por isso, é mais fácil pegarem algumas doenças. Falamos que as vacinas são muito importantes para os bebês prematuros, porque vão dar a eles mais proteção. Insistimos também para que as gestantes recebam todas as vacinas, porque caso o bebê nasça prematuro as vacinas que a mãe recebeu podem ajudar o bebê prematuro.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1667 - 04/09/2023 - Vacinação para bebês prematuros